RETINOBLASTOMA E SEUS ASPECTOS

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

FERREIRA; Nathália Borges [1], CAMARGO; Marina Casagrande do Amaral [2], ERDMANN; Rafaela Precoma [3], CAMPOS; Sandra Martin Siqueira [4], COTRIMM; Karinne [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A retina é originada pelo neuroepitélio entre a gastrulação e a organogênese. Seus tumores surgem pela proliferação de células da retina sensorial. O retinoblastoma é o tumor mais comum na retina e é o tumor intraocular maligno mais frequente na infância. **OBJETIVOS:** Rever e compreender aspectos do retinoblastoma, como incidência, genética, sintomas, diagnóstico, tratamento e rastreamento da doença. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura em livros técnicos e em artigos científicos pesquisados no Google Acadêmico, Scielo, PubMed, National Library of Medicine. **RESULTADOS:** O retinoblastoma é um tumor maligno, mais comum na infância, sendo reportado 1 caso a cada 18 mil nascimentos. Na maioria dos casos (66%) apresenta-se de forma bilateral. Se diagnosticado precocemente, apresenta bom prognóstico. Em países desenvolvidos a sobrevida é superior a 90%, todavia, a sobrevida global é de 30%. A patogênese da doença inclui uma desativação mutacional dos alelos do gene supressor RB (RB1), no cromossomo 13q14. O retinoblastoma hereditário envolve uma mutação na linhagem germinativa da célula retiniana, alterando um alelo em todas as células, e uma mutação somática, que altera o outro alelo. O modo de herança da variedade hereditária do retinoblastoma é autossômico dominante com 90% de penetração. Já o tipo não hereditário, envolve mutações somáticas em ambos os alelos da célula retiniana. Os sintomas mais comuns incluem leucocoria, estrabismo, redução da acuidade visual, hifema, proptose, glaucoma e inflamação. O diagnóstico pode ser baseado em exames de ressonância magnética, tomografia, ultrassonografia e exame de fundo de olho. Nesse caso, não é indicada a biópsia, pelo potencial risco de danificar o olho ou de espalhar células cancerígenas. A enucleação é um dos principais tratamentos do retinoblastoma, em estágios avançados. O uso de radioterapia trouxe a possibilidade de conservação do globo ocular, entretanto possibilita efeitos como deformidades faciais pela atrofia dos tecidos moles perioculares. Na década de 90, a quimioterapia passou a substituir e evitar os efeitos negativos da radioterapia e da enucleação. Para o rastreamento da doença, todos os pacientes pediátricos devem realizar avaliações oftalmológicas, buscando diagnósticos precoces, que assegurem tratamentos curativos. **CONCLUSÃO:** O retinoblastoma corresponde a 15% dos cânceres do primeiro ano de vida. Trata-se de uma desativação mutacional de ambos os alelos do gene supressor RB (RB1) do cromossomo 13q14. A leucocoria apresenta-se como o sintoma mais comum, presente em 60% dos casos. O diagnóstico é feito a partir de exames de imagem e a biópsia não é indicada para sua confirmação. Entre as principais formas de tratamento estão a enucleação, a radioterapia e a quimioterapia. O rastreamento deve ser feito a partir de avaliações oftalmológicas ao nascer e periodicamente até os 5 anos de idade. Para crianças com histórico familiar, as avaliações devem ser mais recorrentes. O retinoblastoma afeta a visão e a qualidade de vida de

[1] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, nathborgess8@gmail.com
[2] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, macamargo2003@gmail.com
[3] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, rafaelaprecomaerdmann@gmail.com
[4] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, profasandramartin@hotmail.com
[5] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, kakacdias@hotmail.com

grande parte da população, especialmente na infância. Portanto, é essencial que o profissional clínico reconheça os fatores genéticos da doença, assim como seus sintomas, para que ocorra o rastreamento correto, o melhor tratamento e o mais precoce possível, ressaltando a relevância dos exames na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Retinoblastoma, Retina, Neoplasias da retina, Olho, Tumores

[1] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, nathborgess8@gmail.com
[2] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, macamargo2003@gmail.com
[3] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, rafaelaprecomaerdmann@gmail.com
[4] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, profasandramartin@hotmail.com
[5] Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, kakacdias@hotmail.com